

APRESENTAÇÃO PROTRAN (PROJETO TRANSMUTAR)

Viver é buscar. Mas, o que exatamente buscamos enquanto vivemos? Será que estamos buscando aquele esclarecimento acerca de quem nós somos e por que estamos aqui? Será que podemos classificar a nossa busca como certa, ou errada? O que define se estamos no chamado “caminho certo”, ou não? Você conseguiria responder a essas perguntas?

Bem, não se preocupe se, por acaso, não tenha essas respostas. Infelizmente, a maioria de nós não as tem. Sim! É isso mesmo que você ouviu! E ainda é possível ir mais além, dizendo que as perguntas são até mais importantes que as próprias respostas, pois são elas que nos fazem buscar, caminhar, sair do lugar.

Imagine quão inconsequente seria a vida de alguém que sempre seguiu algum caminho pronto (que alguém, algum dogma, religião, ou que alguma sociedade lhe apresentou), mesmo estando infeliz. Imagine! Agora, tentando entender o porquê desse alguém se manter ali, naquele caminho, podemos considerar, talvez, comodismo, insegurança, falta de autoquestionamento, de conhecer a si mesmo (ou ao seu próprio mundo), à sua essência, etc., certo? É mais fácil pegar tudo pronto e seguir, mesmo estando infeliz, não é mesmo? Tenho certeza que você conhece alguém assim!

Os diversos padrões pré-estabelecidos de nossa sociedade promovem a autoanulação, pois são tão fortemente inseridos na mentalidade comum, que não parece haver outra solução. Então, aceitamos aos mesmos e acabamos por cometer o maior erro de nossa caminhada: o de engolirmos, a seco, as nossas dúvidas, ao excluirmos a mínima possibilidade do autoquestionamento. Perguntas como: “Por que faço o que faço?”, “O que eu gosto, realmente de fazer”, ou “Por que tem de ser assim?”, são as chaves iniciais para a nossa mudança, para a nossa transformação.

Se aceitamos a tudo, a todos os modelos de vida que nos foram apresentados como sendo as únicas formas de viver e como verdades imutáveis, sem nos questionarmos, deixamos de viver plenamente, anulando qualquer possibilidade de mudança em nossa vida, pois tudo já estaria consumado, todo o caminho já estaria pronto, resoluto, pré-definido. Podemos achar que somos felizes nesses caminhos, por termos como, ao menos, nos divertirmos, ou distrairmos.

A realidade é que, por mais que canalizemos nossas energias para criarmos distrações em nossas folgas (a noite, ou aos finais de semana, feriados ou férias), sempre acabamos voltando para nós mesmos, para nossa própria vida, porém, nem sempre gostamos dela, pois há uma sensação de que devemos viver somente para cumprir obrigações, então criamos as distrações, tentando sustentar a ideia de que fazemos o que fazemos para sermos dignos dessas “doses de felicidade”. Mas, seria possível seguir outro caminho, mesmo estando imersos nessa realidade comum à maioria? A resposta é: Sim! As respostas e as perguntas, sempre estão dentro de nós!

Se a volta para nós mesmos é inevitável, por que não respondermos às diversas perguntas que preferimos esconder dentro de nós, para então transmutarmos essa volta em algo positivo? Por que não focamos nossa busca em tentar entender às diversas causas que nos fizeram enterrar nossos questionamentos tão profundamente? Se fizermos isso, com certeza, a volta sempre será uma nova oportunidade de aprendizado, de felicidade, de clareza e leveza, pois estaríamos retirando as sombras e o peso das perguntas enterradas, ao respondê-las. Estaríamos nos realizando em nós mesmos! Encontramos então, o sentido da vida, fazendo com que nós tenhamos a certeza de que não mais devemos fugir da realidade de nossa própria vida, mas sim, que ao integrarmos a nós mesmos com a nossa própria consciência e a nossa própria maneira de viver, estaremos em constante autorrealização!

Quando canalizamos a nossa busca para encontrarmos as perguntas, os questionamentos que residem dentro de nós e empreendemos uma jornada em prol de respondê-los, nos sentimos mais livres, pois descobrimos uma realidade em nosso interior, a única, que nos faz sentido. É como se estivéssemos descobrindo o “nosso próprio mundo” e isso nos coloca em movimento, nos dá motivos para levantar da cama com toda a energia, motivados a utilizá-la para descobrir algo mais sobre a vida, sobre nós mesmos.

Ao iniciarmos neste caminho, começamos a ver como estávamos longe de nós mesmos. Percebemos que poderíamos conhecer sobre tudo: ciência, arte, música, economia, política, etc., mas que, sem conhecermos a nós mesmos, tudo se tornaria incompleto, uma mera distração, ou uma forma de acariciar o ego para que nos mantivéssemos justificando a nossa imobilidade e covardia de nos desapegarmos dos velhos caminhos prontos, para então trilharmos o nosso próprio caminho.

Durante o caminho da busca das verdades interiores, podemos nos encontrar em diversas situações: ora positivas, quando enxergamos em nós algumas qualidades e virtudes que até então eram desconhecidas; ora negativas, quando percebemos que alguma coisa em nós precisa ser trabalhada. Agora, a pergunta é: mais vale descobrir o próprio mundo interior, ter a certeza de estar vivendo a realidade, enxergando a si, como se é, tendo clareza de toda a sua abrangência, saber quais são seus pontos positivos a serem mantidos e os negativos a serem trabalhados, ou prosseguir sendo manipulado, apático, ou mesmo iludido, autoanulado, em um mundo onde tudo fora criado por outrem?

Transmutação! Requer foco, força, coragem!

Modificar-se integralmente, do interior, para o exterior, empenhando-se no autoconhecimento, em descobrir e responder aos próprios questionamentos, vivendo plena e equilibradamente, enquanto se descobre a motivação para viver! Essa é a proposta!

O Projeto Transmutar não é esse site, essa rede onde você nos lê, vê e/ou ouve. O Projeto Transmutar é o Projeto de Transmutação Individual de cada ser humano disposto a galgar passos rumo ao seu autoconhecimento, ao descobrimento da sua Chama Interior, de sua verdadeira essência, de forma a contribuir positivamente com a humanidade e com a sociedade. Sempre, de dentro, para fora.

Para buscar seus questionamentos mais internos, respondê-los e se desprender dos padrões que limitam a sua alma, mente e coração, é preciso ter coragem, disciplina e vontade! Se estiver pronto, o SEU Projeto Transmutar começa agora! Seja muito bem-vindo!

Rafael Santos Costa

2022